

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OCORRÊNCIA DE PARASITÓIDES DE *Musca domestica* L., 1758
(DIPTERA: MUSCIDAE) EM LAVRAS, MINAS GERAIS

José B. Pinheiro¹

Vanda H.P. Bueno²

Denise G. Alves³

ABSTRACT

"Occurrence of parasitoids of *Musca domestica* L., 1758
(Diptera: Muscidae) in Lavras, Minas Gerais"

The following species of parasitoids (Hymenoptera) were found in house fly pupae, collected in poultry manure: *Tachinaephagus zealandicus* Ashmead, 1904, *Spalangia cameroni* Perkins, 1910 and *Eurytoma* sp. in the Lavras region, State of Minas Gerais, Brazil.

INTRODUÇÃO

A mosca, *Musca domestica* L., 1758, é considerada como inseto responsável por inúmeros problemas em saúde pública. Além de afligir o homem por ser vetor de várias doenças, prejudica também os animais domésticos (BERTI FILHO, 1986).

O presente trabalho teve como objetivo verificar a incidência de parasitóides associados à mosca doméstica, que se cria em esterco de aves poedeiras na Região de Lavras - MG.

Recebido em 14/06/89

¹ Acadêmico de agronomia da ESAL, bolsista do CNPq.

² Depto. de Fitossanidade, Escola Superior de Agricultura de Lavras. Caixa Postal 37, 37200 Lavras, MG.

³ Acadêmica de engenharia agrícola da ESAL.

MATERIAL E MÉTODOS

No período de março/87 a março/88, semanalmente foram coletadas na granja do Departamento de Zootecnia da ESAL, pupas de mosca doméstica, separadas do esterco pelo método da flutuação (BRUNO, 1988). Estas foram levadas ao laboratório de entomologia do Departamento de Fitossanidade e acondicionadas em recipientes plásticos tampados com filô.

Os parasitóides emergidos foram catalogados para identificação.

Foi estabelecida a constância, ou seja, a porcentagem de espécies de parasitóides presentes nos levantamentos efetuados, calculada através da fórmula:

$$C = \frac{p \times 100}{N}$$

p = número de coletas contendo a espécie estudada

N = número total de coletas efetuadas

As categorias (constantes, acessórias e acidentais) foram estabelecidas de acordo com BODENHEIMER (1955).

RESULTADOS

Foram encontradas as espécies: *Tachinaephagus zealandicus* Ashmead, 1904 (Encyrtidae), *Spalangia cameroni* Perkins, 1910 (Pteromalidae) e *Eurytoma* sp. (Eurytomidae), sendo que os picos populacionais ocorreram em março-abril/87 e setembro-outubro / 87. A espécie de maior ocorrência na região foi *T. zealandicus*, responsável por 80% do parasitismo.

No cálculo da constância, concluiu-se que *T. zealandicus* fez-se presente em 26,3% das coletas, sendo portanto, enquadrada na categoria de espécie acessória na comunidade; *S. cameroni* e *Eurytoma* sp. enquadraram-se na categoria de espécies acidentais, pois fizeram-se presentes em menos de 25% das coletas (Quadro 1).

QUADRO 1 - Período de ocorrência e índice de constância das espécies de parasitóides associados à mosca doméstica em 228 coletas (N), em aviários de aves poedeiras, em Lavras, MG, 1987/88.

Espécies	Período de Ocorrência	Nº de Coletas (p)*	Índice de Constância (%)
<i>Tachinaephagus zealandicus</i>	março-abril/87 e set.-out./87	60	26,3
<i>Spalangia cameroni</i>	março-abril/87 e set.-out./87	24	10,5
<i>Eurytoma</i> sp.	março-abril/87 e set.-out./87	05	2,2

(*) Nº de coletas na qual a espécie estava presente.

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Luis de Santis, da Universidade Nacional de La Plata, pela identificação dos espécimes coletados.

LITERATURA CITADA

- BERTI FILHO, E. Controle biológico da *Musca domestica* L. (Diptera: Muscidae) pelo seu parasito pupal *Spalangia endius* Walker (Hymenoptera: Pteromalidae). *Atualização sobre métodos de controle de pragas*. Piracicaba, ESALQ/USP, 1986. p-97-105. (A postila).
- BODENHEIMER, F.S. *Problems of animal ecology*. Oxford, Univ. Press, 1955. 179p.
- BRUNO, T.V. Incidência de parasitóide de pupas de dípteros sinatrópicos, em aviários do Estado de São Paulo, Brasil. *Archos Inst. Biol.* 55: (Suplemento) 40, 1988.